



Navegação em Foco

luizopinheiro@globo.com

ANTAQ apresenta panorama da movimentação dos portos do Arco Amazônico

O diretor da ANTAQ, Adalberto Tokarski, destacou alguns números relacionados ao Arco Amazônico, composto pelas instalações portuárias, incluindo as do Pará durante participação no Norte Export, em Belém.

De janeiro a maio, conforme dados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ, as instalações do Arco Amazônico movimentaram 137,7 milhões de toneladas, um aumento de 1,33% em relação ao mesmo período de 2020.

A movimentação geral nos primeiros cinco meses - sem minério - alcançou 51,9 milhões de toneladas, registrando uma queda de 3%.

Em relação à soja, foram movimentados no Arco Amazônico, de janeiro a maio, 27,8 milhões de toneladas, uma queda de 11,3% em relação aos primeiros cinco meses de



Diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, **Adalberto Tokarski**, participou do Brasil Export - Norte Export, em Belém

2020. Já a movimentação de milho cresceu 96%, com cerca de 1,3 milhão de toneladas.

Acerca da exportação de soja e milho, a movimentação portuária no Arco Amazônico registrou um decréscimo de 8,1% de janeiro a maio em relação ao mesmo período de 2020, com 13,8 milhões de toneladas.

O diretor da ANTAQ também abordou os dados da movimen-

tação geral do setor portuário. Portos organizados e terminais autorizados movimentaram 485 milhões de toneladas nos primeiros cinco meses de 2021, uma alta de 9,2% em relação ao mesmo intervalo de 2020.

Durante sua fala, Tokarski apresentou também dados da baixa utilização do modal hidroviário para transportar cargas.

AUMENTO DO CALADO DA BARRA NORTE É COLOCADO EM PAUTA NO NORTE EXPORT

O painel apresentado pelo Almirante Murillo Barbosa, Presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) discutiu os desafios do aumento do calado na Barra Norte no Amazonas. O moderador Edeon Vaz Ferreira debateu o tema com o Vice-Almirante Valter Citavicius Filho, Comandante do 4º Distrito Naval; Almirante Edgar Luiz Siqueira Barbosa, Diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil; Leandro Caiaffa, Prático da ZP-1; e Clythio Backx van Buggenhout, Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).

Na ocasião, discutiu-se a necessidade de estudos para aumentar o calado. Embarcações partem dos portos do Arco Amazônico com capacidade ociosa devido a falta de profundidade dos canais de acesso. Isto prejudica a competitividade



Almirante **Murillo Barbosa**, Presidente da ATP, durante a apresentação na Norte Export 2021.

de dos produtos brasileiros no comércio nacional. Os portos da Ásia precisam de navios que transportam maior quantidade de carga, mas para isto, o calado na Barra Norte precisa alcançar a marca de 13,20 metros. Hoje, está em 11,50 metros, o que obriga os navios saírem do Amazonas com 20% de espaço ocioso, encarecendo o frete.

A Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil, comandada pelo Almirante Edgar Luiz Siqueira Barbosa, e a cooperativa Unipilot da ZP1, que tem à

frente o Prático Leandro Caiaffa, já estão realizando estudos de viabilidade. Uma batimetria e análises da maré em tempo real dentro das especificações da nova Norman 33/DPC que versa sobre calado dinâmico vai possibilitar o aumento gradual do calado. Já está autorizado o calado de 11,70mts, obedecendo janelas específicas para isso. Além do aumento do calado, foi frisado a importância de manter sinalização adequada e batimetrias atualizadas, que são grandes desafios em uma bacia hidrográfica tão



Napoleão (Comandante do Navio Amazônia), **Confúcio Nina Ribeiro** (Diretor da CNA) e **Itamar Vieira** (Comandante do Navio Liliana).

RECORDAR É VIVER

TRANSPORTE DE DERIVADO DE PETRÓLEO NO AMAZONAS

Nos anos 60, nascia, na Amazônia, a Campanha de Navegação da Amazônia (CNA), especializada no transporte de cargas derivadas de petróleo. A empresa tinha sede em Belém, uma base muito forte em Manaus/AM e uma frota considerável de balsas e empurradores, além de três navios petroleiros de pequeno porte e, assim como a Enasa, quadro próprio de Práticos.

Na época, a CNA era cobijada pelos Praticantes de Práticos, afinal, era possível realizarem estágios. Por isso, foi

essencial para a formação de número expressivo de profissionais na Bacia Amazônica.

Em novembro de 1975, o Diretor Geral de Navegação da CNA, comandante Confúcio Nina Ribeiro, realizou uma viagem de inspeção da frota em Manaus. No registro que ilustra esta reportagem, Confúcio está a bordo do navio "Liliana", onde podemos ver o Comandante Napoleão, Capitão do navio "Amazônia", que também estava em Manaus.

MARES & RIOS

■ A coordenação do primeiro dia do Norte Export, que aconteceu a bordo do FB Almirante Fortuna I, foi de José Rebelo III e recebeu muitos elogios de quem participou do evento. Tudo foi pensado em detalhes para a excelente acolhida no terminal da Reicom. Parabéns!

■ As participações de José Maria Mendonça, vice-presidente da FIEPA; Flávio Acatauassú, presidente da Ampor; e Carlos Xavier, presidente da FAEPA, engrandeceram o Norte Export. Os debates foram promovidos para que a região norte continue crescendo com o setor do agronegócio.

■ Hoje, o navio Florestal "Gaia" atracou no terminal 2 Companhia Docas de Santana/AP. Pela primeira vez na história do Porto, dois navios vão operar simultaneamente para carregar minério. A operação Portuária está sendo realizada pela Serveporto. Em breve, voltaremos com mais detalhes.

■ A Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR), com

apoio do Aviso-Auxiliar "Breves", do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, promoveu, no período de 14 a 18 de julho, ação de enfrentamento ao escarpamento, em Curralinho, na Ilha do Marajó. Foram instaladas 34 coberturas de eixos de motor em embarcações pelas comunidades ribeirinhas. A ação faz parte da operação "Verão" 2021.

■ Ontem foi dia de homenagear os mortos da Marinha em Guerra. Para o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir Ganiér Santos, "Nesta data, todos os anos homenageamos esses corajosos marinheiros, que a bordo dos navios da Marinha do Brasil ou da Marinha Mercante, componentes do Poder Marítimo brasileiro, tombaram na defesa da Nação brasileira, na luta pela liberdade. O legado desses homens do mar deve ser sempre lembrado, reverenciado e celebrado, permanecendo através dos tempos para seguirmos em frente, trabalhando juntos na defesa das nossas Instituições e da manutenção da soberania do nosso País."

A MATAPI EMBARCOU 18 MIL TONELADAS DE MINÉRIO DE FERRO EM APENAS 24 HORAS.



PRANCHA RECORDE NO PORTO DA VILA DO CONDE.



PA 483, KM 09, Nº 5000 - VILA DO CONDE, BARCARENA/PA (91) 3229-1807 COMERCIAL@MATAPI.COM.BR

Serveporto Group - Referência em Logística, Operações e Serviços Portuários no Brasil.

21 ANOS

Agenciamento Marítimo, Operação Portuária, Apoio Portuário, Limpeza de Porões e tudo o mais relacionado a Shipping.

Presente em Vila do Conde, Santana, Munguba, Santarém, Itacoatiara e Manaus.

Rod Pa 483 km 20 - Terminal Serveporto - Vila do Conde- Barcarena - Pará CEP: 68448-000 Fone: +55 91 99343-6804 agency@serveporto.com.br



OPERAÇÃO BARGE TO SHIP

Transbordo de grãos de barcaça de bunker comercial para navio.



A MEGA É PIONEIRA



MEGA LOGÍSTICA Serviços Portuários Ltda.